

11. NARA E NARAYANA (O homem e Deus)

Tudo a seu tempo, eles dizem; o fruto tem que crescer e amadurecer antes que o azedo possa se tornar doce. Eu venho a esta cidade há dez anos, mas só nesta tarde é que vocês, reunidos nesta vasta multidão, puderam ter a bem-aventurança de ouvir-Me discursando! Eu estou contente de encontrar todos vocês em uma hora auspiciosa, todos juntos em um mesmo local. Tudo que posso falar-lhes sobre as disciplinas espirituais já foi dito com freqüência antes; a capacidade do homem, sua natureza, seus talentos, são todos posses antigas do homem e, do mesmo modo, os conselhos dados a respeito de como utilizá-los são muito antigos.

A única coisa nova é o comportamento perverso do homem - a direção na qual ele está desperdiçando seus talentos, usando mal sua capacidade e sendo falso para com sua própria natureza. Ele esqueceu o caminho prescrito nas Escrituras para o cultivo de sua natureza e daí todo esse sofrimento; daí também Meu advento.

O homem é essencialmente um animal discriminante, dotado de discernimento. Ele não está contente em satisfazer suas necessidades meramente animais; ele sente algum vazio, um descontentamento profundo, uma sede não saciada, pois é uma criança da Imortalidade e sente que a morte não é e não deveria ser o fim. Esse discernimento o instiga a descobrir respostas para os problemas que o assaltam: "De onde eu vim, para onde estou indo, onde é o final da jornada?" Assim, *buddhi* (o intelecto) deve ser mantido afiado e claro.

Há três tipos de intelecto (*buddhi*), de acordo com a predominância de um ou outro dos três *gunas*: *tamas* (inércia), que confunde *sathya* (Verdade) com *asathya* (inverdade) e toma *asathya* por *sathya*; *rajas* (agitação) que, como um pêndulo, oscila entre uma e outra, pairando entre as duas, incapaz de distinguir entre elas; e *satva* (equilíbrio), que sabe o que é *sathya* e o que é *asathya*.

O estado de equilíbrio é essencial para se atingir a meta

O mundo hoje está sofrendo de *rajabuddhi* (intelecto passional), ao invés de *tamas* (inércia); as pessoas têm gostos e aversões violentas; tornaram-se fanáticas e facciosas. Elas são levadas pela pompa e pelo barulho, pelo show e pela propaganda; é por isso que o discernimento tornou-se necessário. Para atingir a meta, *satvabuddhi* (intelecto equânime) é essencial; ele irá procurar a Verdade calmamente e fixar-se nela sejam quais forem as conseqüências.

Eu vim para ajudar a todos a adquirir esta natureza *sátvica* (serena). Vocês podem ter ouvido as pessoas contarem sobre milagres; sobre Eu "fazer" isso e "dar" aquilo, sobre Eu realizar seus desejos, e curar suas doenças. Mas eles não são tão importantes como o *satvaguna* (estado de equilíbrio) que Eu aprecio, promovo e inspiro. Certamente, confiro a vocês essas dádivas de saúde e prosperidade, mas só para que, com maior entusiasmo e menor interrupção, vocês prossigam com a sua disciplina espiritual.

Comam bem, de modo que suas faculdades físicas possam crescer e sua boa forma física, por sua vez, desenvolverá sua inteligência mais plenamente. Devoção (*bhakti*) leva à *shakti* (força ativante) e *shakti* lhes dará *yukti* (ligação). *Yukti* os ajudará a fixarem seu *rakti* (afeição) aos objetos apropriados e sua devoção, assim estimulada, finalmente irá resultar em *mukti* (libertação).

Devemos prestar uma certa atenção ao corpo e aos seus cuidados, bem como temos que cuidar para escaparmos das limitações esmagadoras da pobreza; mas vocês devem ser sempre cautelosos para que não fiquem presos nos seus tentáculos, se esquecendo da transitoriedade de tudo isso. Tragam seus pensamentos constantemente de volta ao *Atma*, que é a substância de todo este mundo objetivo, a realidade básica por detrás de toda essa aparência.

Procurar falhas nos outros advém do egoísmo

O primeiro passo no *Atma Vitchara* (investigação sobre o "Ser") é a prática da verdade de que qualquer coisa que lhes cause dor, também a causará a outrem, e o que quer que lhes cause alegria, também trará alegria a outrem. Assim, façam aos outros aquilo que gostariam que os outros fizessem a vocês; renunciem a qualquer ato em relação aos outros que, se feito por eles, lhes traria dor. Desse modo, um tipo de relação recíproca vai crescer entre vocês e os outros e, gradualmente, atingirão o estágio em que seus corações vibrarão com alegria quando os outros estiverem alegres e estremecerão de dor quando os outros estiverem tristes. Esse não é o tipo de afeição pelas pessoas que lhes são queridas ou por aqueles que são parentes. Isso é um sinal de ilusão; mas este compartilhar da alegria e da dor é automático, imediato e universal. É um sinal de grande avanço espiritual; então a onda sabe que é parte do oceano e que todas as ondas são apenas manifestações temporárias do próprio mar e que têm sabor igual ao do próprio oceano.

Os outros são partes de vocês; não precisam se preocupar sobre eles; preocupem-se com vocês mesmos; isso é suficiente. Quando estiverem perfeitamente bem, eles também estarão bem, pois vocês não mais os perceberão como estando separados de vocês. Criticar os outros, apontar suas falhas, tudo isso advém do egoísmo. Procure por suas próprias falhas, ao invés; as falhas que vêem nos outros são, na verdade, suas próprias falhas; as falhas que vocês vêem nos outros não são senão um reflexo de traços de sua própria personalidade; não prestem atenção a pequenas preocupações; fixem sua mente no Senhor. Então serão levados à companhia dos homens bons e seus talentos serão transmutados.

Quando vocês amarem, não terão qualquer medo

Sejam como abelhas, bebendo o néctar de cada flor; não como os mosquitos, bebendo o sangue e espalhando doenças em troca. Primeiramente, considerem todos como crianças do Senhor, como seus próprios irmãos e irmãs; desenvolvam a qualidade do amor, procurem sempre o bem-estar da humanidade. Amem e, em contrapartida, vocês serão amados. Vocês nunca serão aquinhoados com o ódio se promoverem o amor e olharem a todos com amor. Essa é a lição que sempre ensino; esse é o Meu segredo também. Se quiserem Me alcançar, cultivem o Amor, renunciem ao ódio, à inveja, à raiva, ao ceticismo e à falsidade. Eu não peço que vocês sejam eruditos ou reclusos ou ascetas treinados em recitação de um Nome de Deus (*japa*) e meditação (*dhyana*). “O seu coração está cheio de Amor?”, isso é tudo o que Eu examino.

Acreditem que o Amor é Deus, a Verdade é Deus. O Amor é Verdade, a Verdade é Amor; pois é só quando amam que vocês não temem, porque o temor é a mãe da falsidade. Se vocês não temem, aderem à verdade. O espelho de *prema* reflete o *Atma* em vocês e lhes revela que o *Atma* é universal, imanente em cada ser.

Os pais devem ser respeitados e reverenciados

Eu não lhes falarei sobre assuntos complexos; darei apenas os remédios simples para as doenças de que vocês estão sofrendo. Eu encontro aqui um grande número de estudantes. Bem, para que eles estão estudando? Qual é a meta? Como deveríamos julgar se eles estudaram bem? Pelos salários que eles são capazes de ganhar ou pela posição que podem alcançar? Não. A educação deve resultar em desenvolvimento do discernimento (*viveka*) e a humildade (*vinaya*). O homem educado deve ser capaz de distinguir entre o momentâneo e o importante, o duradouro e o evanescente. Ele não deveria correr atrás de brilho e “glamour”, mas deveria buscar, ao invés, o bom e o que é de ouro.

Ele deve saber como manter o corpo em bom estado, os sentidos sob estrito controle, a mente sob vigilância, o intelecto afiado e claro, livre de preconceitos e rancores e os sentimentos intocados pelo egoísmo. Precisa conhecer o *Atma* também, pois isso é sua verdadeira incumbência; essa é a efulgência que ilumina seu interior e seu exterior. Este conhecimento garante a ele alegria, paz e coragem pela vida afora. Os estudantes também devem cultivar a arte de evitar infligir dor aos outros (*vinaya*). Também devo dizer-lhes que devem ser gratos a seus pais que, com grande sacrifício, lhes deram todas as facilidades das quais eles agora usufruem. De fato, os pais devem ser venerados como os representantes visíveis do Absoluto; eles são os responsáveis pela sua própria existência e por toda esta alegria e ventura nas esferas física e espiritual. Por essa razão, eles devem ser cuidados, respeitados e venerados.

Havia um menino que andava pelas ruas implorando por comida, de modo que pudesse manter vivas sua mãe, encravada numa cama, e suas irmãs. Uma certa noite, quando pedia comida em frente à casa de um homem rico, o dono ficou encolerizado com suas lamuriantes súplicas. O garoto tivera muito pouca sorte naquele dia e só havia conseguido alguns poucos nacos de comida e já eram quase nove horas. Assim, ele chorava pateticamente e isso despertou a ira do rico homem que morava na mansão. Ele saiu de casa e chutou o menino para a sarjeta. O garoto já estava muito fraco, pois passava fome para alimentar sua mãe e irmãs; assim, quando ele caiu, deu seu último suspiro, pronunciando “Mãe! Aqui está um pouco de alimento para você!” Sua mão segurou a tigela firmemente, mesmo quando já perdera a vida!

Os pais devem estabelecer bons exemplos para os filhos

Tal é a devoção que a mãe evoca e que merece, por toda a dor por que ela passou e todo o sacrifício que suportou para que o filho pudesse ser saudável, alegre e bom. Jovens, mostrem essa gratidão a seus pais; lembrem-se deles e paguem-lhes o tributo ao menos de uma lágrima no aniversário de seu pensamento. Faça-o com fé (*shraddha*), que é o motivo pelo qual a cerimônia religiosa¹ oferecida aos mortos é chamada *shraddha*; não que as oferendas que vocês fazem os alcancem ou que eles estejam esperando por elas em algum outro mundo; é um tributo que deveriam oferecer em gratidão pela grande chance que eles deram a vocês para essa curta estadia neste mundo, com todas as oportunidades extraordinárias que ele oferece para a sua auto-realização.

Os pais também devem encorajar os filhos quando eles evidenciam algum interesse em avançar espiritualmente ou nos estudos; eles também devem se constituir em bons exemplos. Entre as crianças que estão diante de Mim, deve haver muitos Vivekanandas² e muitos Thyagarajas³. Devemos dar às crianças todos os meios para que desenvolvam os talentos divinos que estão nelas. Os pais devem sentir que eles são servidores indicados pelo Senhor para cuidar das pequenas almas que nascem em suas casas, assim como o jardineiro que cuida das plantas no jardim do patrão. Eles devem despertar a bondade latente nesses pequeninos corações, contando histórias sobre santos e sábios do passado. Devem cuidar para que as crianças não desenvolvam medo e se tornem covardes que têm receio de caminhar com retidão.

Renunciem à ilusão de que vocês são esse corpo físico

Vocês são todos o *Atma* indestrutível, acreditem em Mim; nada deve desencorajá-los. Em seus sonhos, vocês sofrem muito; perda de dinheiro, fogo, inundação, insultos, etc., mas não são absolutamente afetados. Quando essas coisas acontecem durante o estágio de vigília, vocês se sentem aflitos; De fato, não são verdadeiramente 'vocês' que sofrem tudo isso. Renunciem à ilusão de que são essa entidade física e tornem-se realmente livres.

E, por último, sobre Mim mesmo. Ninguém pode entender Meu Mistério. O melhor que podem fazer é mergulhar nele. Não há vantagem em discutir os prós e contras; mergulhem e conheçam as profundezas; comam e conheçam o sabor! Então, vocês poderão ponderar sobre Mim para alegria de seus corações. Desenvolvam Verdade (*sathya*) e Amor (*prema*) e aí não precisarão sequer orar para Mim para obter isso ou aquilo. Tudo lhes será acrescentado, sem que seja pedido. Nara (o homem) e Narayana (Deus) são dois fios, o positivo e o negativo, que se combinam para conduzir eletricidade. Nara cooperará com Narayana e se tornará o veículo do Poder Divino, se o homem tiver adquirido as duas qualidades, Verdade e Amor.

Nellore, 25/08/1958

A reconstrução individual é muito mais importante do que a reconstrução de templos. Multipliquem as virtudes, não os edifícios; pratiquem o que vocês pregam; essa é a verdadeira peregrinação; limpem suas mentes da inveja e malícia; esse é o verdadeiro banho em águas sagradas.

Qual é o valor do nome do Senhor na língua se o coração dentro está impuro? A injustiça e o descontentamento estão se espalhando por todo lado devido a esta falha no homem: dizer uma coisa e fazer o oposto, a língua e a mão indo em direções opostas.

O homem deve endireitar-se e corrigir sua alimentação, sua recreação, seu método de usufruir seu lazer, bem como seus hábitos de pensamento.

Sathya Sai Baba

¹ Baba refere-se à cerimônia oferecida àqueles que já morreram.

² Vivekananda foi um sábio hindu discípulo de Ramakrishna

³ Thyagaraja foi um santo hindu que era poeta e músico.